



**ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
MARIA, BRASIL E UNIVERSIDAD AUTONOMA DE
CHILE, CHILE**

CONSIDERANDO o profundo interesse de que se reveste o estreitamento das relações técnico-científicas e culturais entre o Brasil e Chile;

CONSIDERANDO o interesse comum de promover e estimular o ensino e os avanços científico-pedagógicos dos dois países;

CONSIDERANDO a necessidade de melhor qualificar os recursos humanos em nível de terceiro grau, com o fim de aprimorar a produtividade do ensino pela oferta de oportunidades de aperfeiçoamento de pessoal;

CONSIDERANDO o desejo de incrementar o intercâmbio e a cooperação técnica-científica, com o objetivo de fortalecer a pesquisa científica institucional e os programas de desenvolvimento entre os dois países;

CONSIDERANDO que a qualidade e a vitalidade do ensino superior dependem de futura cooperação técnico-científica e cultural entre países, e que vantagens recíprocas podem levar a uma cooperação mais estreita e a objetivos comuns;

a UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (doravante designada UFSM), Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, representada pelo seu Magnífico Reitor, PAULO AFONSO BURMANN, e Autônoma de Chile, com sede em Av. Pedro de Valdivia 641, Santiago de Chile, aqui representada pelo seu Reitor, Dr. ERNESTO SCHIEFELBEIN FUENZALIDA, por meio desse ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, desejam colaborar em atividades, consoante as seguintes cláusulas e condições:

I - Ambas as instituições firmatárias procurarão estimular e implementar programas de cooperação técnico-científica e cultural, em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e com as Normas de Direito Internacional.

II - A cooperação incluirá a transferência de conhecimentos e experiências e/ou qualquer outra atividade de interesse comum relacionada a ensino, pesquisa, administração universitária e capacitação de recursos humanos, incluindo o intercâmbio de docentes, alunos e técnico-administrativos.

III - Cada atividade a ser desenvolvida como parte deste Acordo deve ser proposta em um projeto que especifique os objetivos, um planejamento, um cronograma, os recursos humanos e materiais



**ACUERDO DE COOPERACIÓN INTERNACIONAL
ENTRE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE SANTA
MARIA, BRASIL Y LA UNIVERSIDAD AUTONOMA
DE CHILE, CHILE**

CONSIDERANDO el profundo interés de que abarca el fortalecimiento de las relaciones técnico-científicas y culturales entre Brasil y Chile,

CONSIDERANDO el interés común de promover y estimular la enseñanza y los avances científico-pedagógicos de los países;

CONSIDERANDO la necesidad de desarrollo de los recursos humanos en nivel de tercer grado, con el fin de mejorar la productividad de la enseñanza para la oferta de oportunidades de perfeccionamiento de personal;

CONSIDERANDO el deseo de incrementar el intercambio y la cooperación técnica-científica, con el objetivo de fortalecer la pesquisa científica institucional y los programas de desarrollo entre los dos países;

CONSIDERANDO que la calidad y la vitalidad de enseñanza superior dependen de la futura cooperación técnico-científica y cultural entre países, y que las ventajas recíprocas pueden llevar a una cooperación más estrecha y a objetivos comunes;

La UNIVERSIDAD FEDERAL DE SANTA MARIA (designada UFSM), Estado del Río Grande del Sur, Brasil, representada por su Magnífico Rector, PAULO AFONSO BURMANN, y la Universidad Autónoma de Chile, con domicilio en Av. Pedro de Valdivia 641, Santiago de Chile, aquí representada por su Rector, Dr. ERNESTO SCHIEFELBEIN FUENZALIDA, por medio de ese ACUERDO DE COOPERACIÓN INTERNACIONAL, desean colaborar en actividades, consonante las siguientes cláusulas y condiciones:

I - Ambas las instituciones signatarias buscarán estimular e implementar programas de cooperación técnico-científica y cultural, en conformidad con la legislación en vigor en sus respectivos países y con las Normas de Derecho Internacional.

II- La cooperación incluirá la transferencia de conocimientos y experiencias y/o cualquier otra actividad de interés común relacionada a enseñanza, investigación, administración universitaria y capacitación de recursos humanos, incluyendo el intercambio de docentes, alumnos y técnico-administrativos.

III- Cada actividad a ser desarrollada como parte de este acuerdo debe ser propuesta en un proyecto que especifique los objetivos, la planificación, el cronograma, los recursos humanos y

3





necessários.

IV - Cada instituição indicará um coordenador responsável por gerar convênios, estabelecer prioridades e administrar o programa. Cada coordenador pode designar sub-coordenadores específicos para cada atividade do programa, quando julgar necessário.

V - A cooperação empreendida em decorrência do presente Acordo será baseada na participação conjunta das duas instituições e com base na reciprocidade e na equivalência de ações; com o propósito de acelerar e assegurar a expansão qualitativa e quantitativa no ensino superior. As ações poderão incluir:

a) Intercâmbio de Professores – com a apresentação por escrito de credenciais, atividades propostas e uma carta convite;

b) Intercâmbio de Alunos – com a apresentação por escrito de credenciais, formulários adequadamente preenchidos e uma carta de aceitação da instituição de destino;

c) Intercâmbio de Pessoal Técnico-administrativo – com a apresentação por escrito de credenciais, atividades propostas e uma carta convite;

d) Pesquisa Conjunta – com base em proposta(s) específica(s), qualificação dos docentes participantes, aprovação das duas instituições e apoio de outras fontes financiadoras;

e) Uso de Instalações – uso de laboratórios, equipamentos e acervo bibliográfico, envolvendo programas estabelecidos em função de interesses comuns;

f) Outras Ações em Cooperação – ações não expressas aqui, entretanto, consideradas relevantes no futuro por ambas as instituições envolvidas;

g) Programas detalhados para a realização dessas atividades serão negociados e firmados em documentos adicionais consoante com este Acordo.

VI - As cláusulas acima referidas permitem a participação de outras instituições universitárias e não universitárias, desde que essas assinem um convênio em conformidade com os objetivos deste Acordo e que tenham a permissão escrita das duas instituições firmatárias do presente documento.

VII - Durante a participação em atividades conformes a esse Acordo, os participantes de ambas as instituições firmatárias estão sujeitos às regras legais de suas instituições de origem.

VIII - Ambas as instituições concordam que a



materiales necesarios.

IV - Cada institución indicará un coordinador responsable para la generación de convenios, establecer prioridades y administrar el programa. Cada coordinador puede designar sub-coordinadores específicos para cada actividad del programa, cuando lo crea necesario.

V - La cooperación empreendida como consecuencia del presente Acuerdo estará basado en la participación conjunta de las dos instituciones y con base en la reciprocidad y en la equivalencia de acciones, con el propósito de acelerar y afirmar la expansión calificativa en la enseñanza superior. Las acciones podrán incluir:

a) Intercambio de Profesores – con la presentación por escrito de credenciales, actividades propuestas y una carta invitación;

b) Intercambio de Alumnos – con la presentación por escrito de credenciales, formularios adecuadamente rellenos y una carta de aceptación de la institución del destino;

c) Intercambio de Personal Técnico administrativo – con la presentación por escrito de credenciales, actividades propuestas y una carta invitación;

d) Investigación Conjunta – con base en propuestas específicas, calificación de los docentes participantes, aprobación de las dos instituciones y apoyo de otras fuentes financieras;

e) Uso de instalaciones – uso de laboratorios, equipos y acervo bibliográfico, incluyendo otros programas establecidos en funciones de intereses comunes;

f) Otras Acciones en Cooperación – acciones no expuestas aquí, entretanto, consideradas relevantes en el futuro por ambas instituciones participantes;

g) Programas detallados para la realización de esas actividades serán negociados y firmados en documentos adicionales que concuerden con este Acuerdo.

VI - Las cláusulas arriba referidas permiten la participación de otras instituciones universitarias y no universitarias, desde que estas firmen un convenio en conformidad con los objetivos de este Acuerdo y que tengan el permiso escrito de las dos instituciones firmantes del presente documento.

VII - Durante la participación en actividades conforme a este Acuerdo, los participantes de ambas instituciones firmantes estarán sujetos a las reglas de sus instituciones de origen.

VII - Ambas instituciones concuerdan con que





intensidade e o tipo de cooperação prática está restrita pelos recursos financeiros de cada instituição. Nesse sentido, o planejamento programático será adotado em função dessas restrições.

IX - Cada instituição responsabilizar-se-á pelos custos para a participação de seus respectivos membros, como, por exemplo, custos com viagem e acomodação, e dependerá da disponibilidade de cada uma delas.

X - A responsabilidade pela participação nas atividades do convênio fica restrita ao participante em caso de verificação de sua negligência.

XI - Membros técnico-administrativos e estudantes participantes de programas de intercâmbio devem providenciar seguro de viagem contra doença e acidentes que venham a ocorrer durante a visita ao país anfitrião.

XII - Todas as apresentações e publicações formais resultantes de colaboração entre as duas instituições sob os termos e as condições deste Acordo devem dar reconhecimento a este convênio.

XIII - O presente Acordo vigorará pelo prazo de cinco anos a partir da data de assinatura. O participante que dele se desinteressar deverá comunicar ao outro a sua intenção de rescindi-lo, com a antecedência mínima de noventa dias, ficando ressalvadas as atividades em andamento até a data de sua conclusão. Todas as atividades sendo desenvolvidas no momento da notificação poderão ser terminadas da mesma forma em que seriam se tal notificação não tivesse sido enviada.

XV - O extrato do presente convênio será publicado pela UFSM no seu Boletim de Pessoal e Gestão, sendo a publicação condição indispensável à sua eficácia.



la intensidad y el tipo de cooperación práctica está restringida a los recursos financieros de cada institución. En este sentido, la planificación programática será adoptada en función de esas restricciones.

IX – Cada institución se hará responsable por los costos para la participación de sus respectivos miembros, como, por ejemplo, costos con viajes y alojamiento, y dependerá de la disponibilidad presupuestal de cada una de ellas.

X – La responsabilidad por la participación en las actividades del convenio queda restringida al participante en caso de verificar sus negligencias.

XI – Miembros técnicos-administrativos y estudiantes participantes de programas de intercambio deben procurar un seguro de viaje contra enfermedades y accidentes que vengan a suceder durante la visita al país anfitrión.

XII – Todas las presentaciones y publicaciones formales resultantes de colaboración entre las dos instituciones bajo los términos y las condiciones de este Acuerdo deben dar reconocimiento a este convenio.

XIII – El presente Acuerdo es válido por un plazo de cinco años a partir de la fecha de la firma. El participante que de él se desinterese deberá comunicar al otro su intención de rescindirlo, con al menos noventa días. Todas las actividades que se estén desarrollando en el momento de la notificación podrán ser terminadas de la misma manera en que lo serían si dicha notificación no hubiese sido enviada.

XV - El extrato del presente acuerdo se publicará por la UFSM en su Boletín de Personal y Administración, siendo la publicación condición indispensable para su efectividad.





E, por estarem assim justos e acordados, assinam o presente Acordo, em duas (02) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas que também o subscrevem, para que surta, desde logo, os efeitos nele contidos.

En virtud de los expuesto, las partes acuerdan firmar el presente Acuerdo, en dos ejemplares (02) de igual tenor y forma en presencia de un testigo que también lo suscribe, para que desde luego surta, los efectos en el contenido.

Data: 03 / 11 / 2014

Fecha: 11 / 12 / 2014

Prof. PAULO AFONSO BURMANN
Reitor da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, BRASIL.



Prof. ERNESTO SCHIEFELBEIN
Rector
Universidad Autónoma de Chile

Testemunha:

Testigo:
Dr. IVAN SUAZO
Director de Postgrado e Investigación

Universidade Federal de Santa Maria
Gabinete do Reitor
Reitoria - 5º Andar
Campus Universitário
97.119-900 - Santa Maria
RS - BRASIL

Universidad Autónoma de Chile
Fono: 56-2-2303 6000
Av. Pedro de Valdivia 641|Providencia
Código Postal 7500138|Santiago|Chile
www.uautonoma.cl